**LETRAMENTO CRÍTICO EM ARTIGOS DE ALTO IMPACTO**

*Linara Mafessolli Xavier[[1]](#footnote-1)*

*Adriana Fischer[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Linguagens e Artes**

Este trabalho, com foco em aulas de Língua Inglesa, representa um pequeno recorte da pesquisa de mestrado, em andamento (2021-2023), inserida na linha de pesquisa *Linguagens, Arte e Educação* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau e, também, no grupo de pesquisa *Linguagens e Letramentos na Educação* (CNPQ), liderado pela orientadora deste trabalho. Ademais, se tem como objetivo: compreender quais os enfrentamentos que os professores de Língua Inglesa podem encontrar durante o seu processo de ensino e aprendizagem do idioma. O objeto de estudo desta pesquisa é definido como: o letramento crítico em aulas de Língua Inglesa, estabelecido pela necessidade de compreender como o letramento pode ser visto nesta perspectiva e de que forma é entendida pelos autores dos artigos em análise que se remete a contextos educacionais. O escopo teórico que ampara esta pesquisa é dos estudos dos letramentos com compreensão sobre os letramentos críticos e seus diversos entendimentos (MONTE MOR, 2013), além da perspectiva crítica (FREIRE, 1989) e conexão com estudos que remetem ao ensino de língua inglesa (OKAZAKI, 2005). Esta pesquisa é de abordagem qualitativa (DEZIN; LINCOLN, 2006) com análise de artigos de alto impacto publicados nas plataformas Scielo e Web of Science, nos últimos dez anos. A seleção das plataformas citadas se baseou nos conceitos de local e global, apresentados por Canagarajah (2014). O local é definido como um conceito específico de determinado grupo selecionado, deste modo, a Scielo, que engloba produções de países da América do Sul, é estabelecida como um grupo em específico. Dessa forma, o global compartilhado por Canagarajah (2014) envolve um grupo de pesquisadores muito maior, abarcando países da América do Norte e Europa, referindo-se a plataforma Web of Science. Neste momento da pesquisa, as análises baseiam-se no Quadro 1, desenvolvido pelas autoras desta pesquisa sobre as interpretações dos autores dos artigos em torno do conceito de letramento crítico e de que forma é utilizado a língua inglesa em suas atividades.

**Quadro 1 – Citações sobre letramento crítico**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Artigos** | **Título do artigo** | **Letramento crítico** |
| **Artigo 1** | Critical literacy: a cross curricular toll-and-result in the teaching-learning activity (2012) | Engajamento na produção social de significado (Cook Gumperz, 1991) |
| **Artigo 2** | O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QCER) na internacionalização das ies: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos (2018) | Inclusão de quatro descritores ao se referir sobre o letramento crítico e apresentados pelos estudiosos McLaughlin e DeVoogd (2004) |
| **Artigo 3** | Reflexões teóricas sobre a aula de língua estrangeira: organizando materiais, analisando contextos, definindo percursos (2019) | Estratégias para ajudar a desenvolver a consciência social, tolerância e motivação dos alunos no processo de compartilhamento de ideias (McLaughlin e DeVoogd (2004) |
| **Artigo 4** | Critical reading, critical thinking: Delicate scaffolding in English for Academic Purposes (EAP) (2017) | Uso de abordagem crítica por meio da leitura crítica (Bharuthram, 2012) |
| **Artigo 5** | An online adaptive learning environment for critical-thinking-infused English literacy instruction (2014) | Habilidades que se referem ao pensamento crítico de forma a pensar e julgar reflexivamente (Ennis, 2002) |

Fonte: Autoras da pesquisa (2022)

Ao observar o recorte de dados disposto no Quadro 1, pode-se compreender que o conceito de letramento crítico, em diferentes contextos globais, recebe diversas interpretações e alguns autores compartilham de compreensões semelhantes. No artigo 4, por exemplo, o autor entende o letramento crítico como voltado para o desenvolvimento da leitura crítica, ao pensar no ensino de língua inglesa, é necessário que o aluno consiga ler e refletir criticamente sobre o tema que está lendo. Freire (1989, p.13) sobre o processo de leitura, entende que “a leitura da palavra não é apenas seguida pela leitura de mundo, mas por certa forma de escrevê-lo”, desta maneira, esse procedimento nem sempre significará a simples leitura de um texto, mas a compreensão do contexto da produção textual e de que forma o aluno pode se inserir neste processo de reconhecimento textual. Além disso, outro ponto que pode ser identificado, como no artigo 3, são as estratégias que podem vir a auxiliar no desenvolvimento de compartilhamento de ideias, relacionar com a motivação dos alunos. Okazaki (2005, p. 175) explica que a língua não pode ser vista simplesmente como um meio de se expressar ou comunicar “mas como uma prática que constrói e é construída pelas formas com que aprendizes se compreendem, compreendem seu entorno, suas histórias e suas possibilidades para o futuro”, sendo a língua vista como uma prática que está em constante atualização e movimento. Desse modo, pode-se perceber que distintas definições são compreendidas sobre o letramento crítico, variando de cada perspectiva de estudo. Assim, é importante entender que a prática de leitura deve ser compreendida pela leitura do texto e leitura do contexto, ambas as formas interpretadas juntas para haver um entendimento mais amplo sobre as práticas que estão sendo desenvolvidas (MONTE MOR, 2013).

**Palavras-chave:** Letramentos acadêmicos. Letramentos críticos. Inglês.

**Referências**

BHARUTHRAM, Sharita. **Making a case for the teaching of reading across the curriculum in higher education**. 32 ed. África do Sul: South African Journal of Education, 2012.

CANAGARAJAH, Suresh. **Critical academic writing and multilingual students**. Michigan: University of Michigan Press, 2014.

COOK-GUMPERZ, Jenny. A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

DEZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DEZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

ENNIS, Robert H.. **A logical basis for measuring critical thinking skills**. Educ Leadersh. 1985. 44-8. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-Logical-Basis-for-Measuring-Critical-Thinking-Ennis/80a7c7d4a98987590751df4b1bd9adf747fd7aaa>. Acesso em: 23 de jun. 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: Em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1989.

MONTE MOR, Walkyria. Crítica e letramentos críticos: reflexões preliminares. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (org.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas**. Campinas: Pontes Editores, 2013. p. 31-50.

MCLAUGHLIN, Maureen; DeVOOGD, Glenn Lawrence. **Critical literacy**: enhancing students’ comprehension of text. Nova York: Scholastic, 2004.

1. Graduada em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mestranda em Educação (FURB). [lmxavier@furb.br](mailto:lmxavier@furb.br). [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor titular da Universidade Regional de Blumenau (FURB). [adrfischer@furb.br](mailto:adrfischer@furb.br).

   Agência de fomento: FUMDES. [↑](#footnote-ref-2)